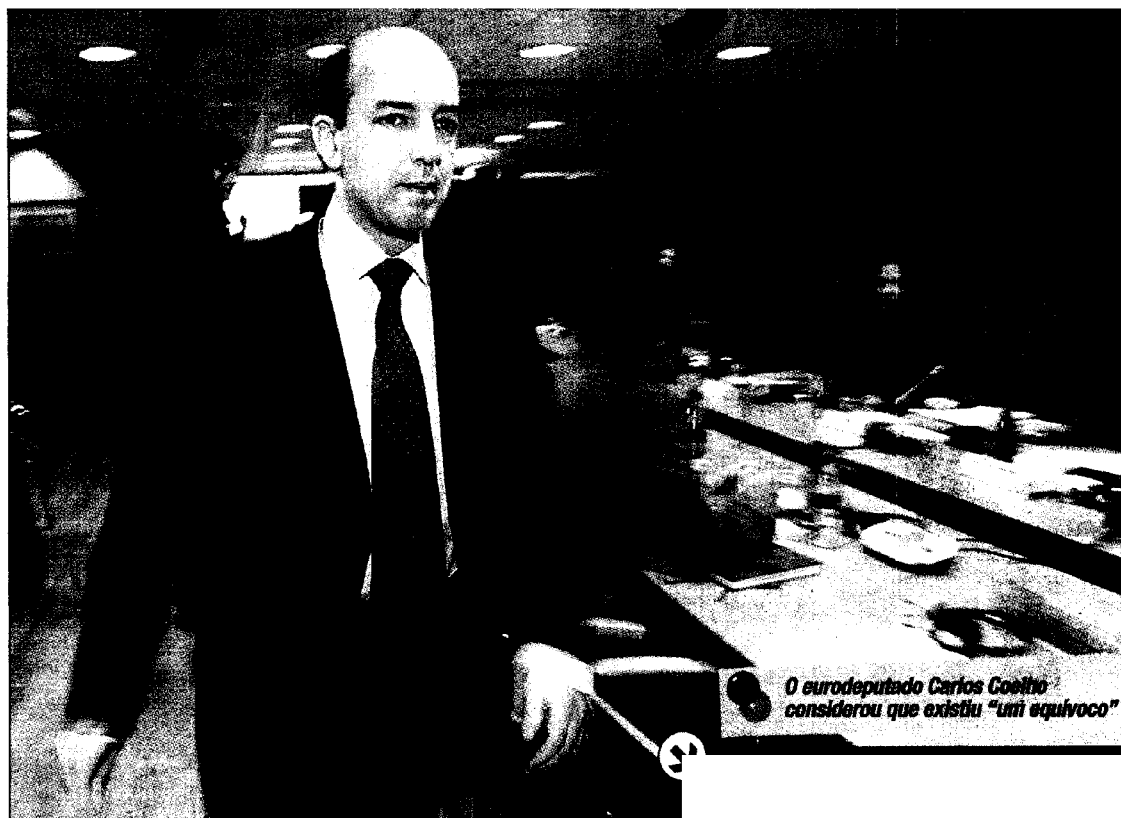


24 Horas	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	561 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	91465	Página (s):	14
07-12-2006				

BRONCA NA REUNIÃO COM EURODEPUTADOS NA AR

Organização à portuguesa



O eurodeputado Carlos Coelho considerou que existiu "um equívoco"

O encontro de ontem entre os eurodeputados e deputados da Assembleia da República para discutir o problema dos voos da CIA ficou manchado por um incidente. A sala do Senado, reservada para a reunião,

estava fechada, motivando uma triste troca de galhardetes entre social-democratas e socialistas.

Face à impossibilidade de aí se realizar o encontro, o grupo parlamentar social-democrata cedeu a sua sala, onde durante 20 minutos a comissão tem-

porária reuniu com quase todos os grupos parlamentares. Quase, porque o PS recusou o encontro em ambiente laranja.

Os socialistas ofereceram a sua própria sala, onde reuniram com os eurodeputados apenas du-

rante breves minutos, já que a comissão tinha um encontro marcado com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado.

Comunistas e bloquistas já classificaram este incidente de "vergonhoso" para o prestígio da AR. ■



24 Horas	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	561 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	91465	Página (s):	14

07-12-2006

Comunistas em voo de ataque

As recusas de Paulo Portas e de Figueiredo Lopes, ex-ministros da Defesa e da Administração Interna, em colaborar com a comissão do Parlamento Europeu sobre os voos da CIA mereceram, do PCP, dura reacção. Bernardino Soares, aproveitou o último dia das jornadas parlamentares, na Guarda, para acusar Portas e Lopes.

“Estas recusas apontam para, no mínimo, conivência deste e dos anteriores governos em relação a estas actividades criminosas que não podem existir num

país democrático como o nosso” disse. Os ex-ministros recusaram o convite para serem ouvidos, em Lisboa, pela Comissão do Parlamento Europeu sobre a CIA, e negaram ter tido conhecimento de transporte ilegal de prisioneiros em espaço aéreo português.

Os comunistas anunciaram a apresentação de um projecto de

lei que atribui à AR um papel de fiscalização do Serviço de Informações, e propôs que fosse ouvido no Parlamento o secretário-geral dos Serviços de Informações da República, Júlio Pereira.

Coelho elucida Amado

O presidente da Comissão temporária do PE sobre os voos da CIA, Carlos Coelho, considerou que existiu “um equívoco” e “um exagero de sensibilidade” na base das críticas do ministro dos Negócios Estrangeiros a esta entidade. Terça-feira, Luis Amado acusou, em carta dirigida a Carlos Coelho, a comissão do PE sobre a CIA de apresentar conclusões ignorando as investigações do Governo. “Acho que se tratou de um equívoco”, disse Carlos Coelho. E disse que o projecto do relatório divulgado pela comissão a 28 de Novembro, e que está na base do desagrado manifestado por Amado, não é um relatório final. O projecto de relatório da comissão regista em relação a Portugal 22 escalas suspeitas de aviões operados pela CIA.